

Questões do grupo Alma Lusitana da ES de Vale de Cambra

2010 é o Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social. A pobreza tem aumentado na UE mesmo em países em que já não existia. Quais são as suas expectativas em relação à concretização dos objectivos definidos para assinalar este AE?

Em Portugal temos pobreza de longa duração e pobreza de curto prazo, esta última resultante da crise actual. Qual é o impacto da acção do Banco Alimentar contra a Fome no combate à pobreza e que papel tem desenvolvido para responder à nova pobreza provocada pela crise económica que vivemos neste momento?

Que medidas têm sido implementadas pela UE no sentido de contribuir para combater a pobreza no nosso país?

A União Europeia tem feito um esforço muito grande na qualificação de jovens e adultos. Na nossa escola temos neste momento a funcionar cursos EFA, um CNO, Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais, financiados pelo POPH (Programa Operacional do Potencial Humano). O objectivo destes cursos é assegurar a aquisição de competências para facilitar a inserção no mercado de trabalho nacional e europeu. Apesar deste esforço, o desemprego tem aumentado não só no nosso país mas também em toda a Europa. Como explica esta contradição?

O Tratado de Lisboa faz referência à Carta dos Direitos Fundamentais. Relativamente aos direitos dos cidadãos europeus afirma-se no site da União Europeia o seguinte (passo a citar): “A incorporação da Carta dos Direitos Fundamentais não altera os poderes da UE, mas proporciona mais direitos e uma maior liberdade aos cidadãos”. Então nós perguntamos: Se esta incorporação não altera os poderes da UE de que forma proporciona maior liberdade e direitos aos cidadãos?

Questões do grupo Alma Lusitana da ES de Vale de Cambra

Dra. Graça Carvalho, sabemos que uma das causas que lhe é mais querida é a defesa dos países em desenvolvimento. No passado dia 20 de Janeiro na sessão plenária do Parlamento Europeu sobre a 2.ª Revisão do Acordo de Cotonou, referiu que o investimento na educação nesses países é fundamental no combate à pobreza. Como pode Portugal apoiar o investimento educacional nesses países e dentro destes nos PALOP?

- No ano passado os donativos dos portugueses bateram recordes em algumas associações de solidariedade social. Num ano marcado pela crise o Banco Alimentar registou uma subida de 30% dos alimentos recolhidos na última campanha nos supermercados. [Dra. Isabel Jonet] Quais são as suas expectativas relativamente à campanha de recolha de alimentos que irá decorrer este fim-de-semana?

O Dr. Paulo Sande num artigo recentemente publicado no blogue “Sedes” refere que (passo a citar): “Portugal não pode esperar mais. Portugal esperou de mais (...) E tudo, ou quase tudo, está nas mãos de quem decide”. O que gostaríamos de saber é o seguinte: O que deve fazer quem decide para que os portugueses aceitem os sacrifícios que lhes estão a ser exigidos?